

**Tecnologia da informação e organizações: uma análise dos artigos no V e VI  
Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO)**

*Information technology and organizations: an analysis of the articles in the V and VI  
Brazilian Congress of Organizational Studies (CBEO)*

Kelliane de Jesus NASCIMENTO<sup>1</sup>  
Rebeca Tavares MARINHO<sup>2</sup>  
Adller Moreira CHAVES<sup>3</sup>

### Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar a produção científica sobre tecnologia da informação publicada do V e VI Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO), nos anos de 2018 e 2019. Foi utilizado o GT 'Redes, Inovações e Organizações'. Para tal, é elaborado um ensaio teórico bibliométrico. Através deste, buscou evidenciar a partir dos trabalhos publicados, o impacto da tecnologia de informação nas organizações e como ela vem sendo aplicada na contemporaneidade dos estudos organizacionais, aplicando as informações obtidas de maneira mais eficiente, para que assim, consiga enriquecer a tomada de decisão nas empresas. Desta forma, o trabalho observou que a utilização de sistemas de informações quando alinhado com inovação e os objetivos organizacionais se torna símbolo de elevação na gestão, pois dados são hoje uma das grandes riquezas globais e diferencial organizacional. Desta forma, há uma justificativa da intensificação de estudos por este assunto, inclusive dentro do CBEO.

**Palavras-chave:** Análise Bibliométrica. Tecnologia da Informação. CBEO. Produção Científica.

### Abstract

This paper to analyze the scientific production on information technology published in the V and VI Congresso Brasileiro de Estudos Brazilian Congress of Organizational Studies (CBEO in portuguese), in the years 2018 and 2019. The WG 'Networks, Innovations and Organizations' was used. To this end, a theoretical bibliometric essay is prepared. Through this, it sought to show, from the published works, the impact of

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.  
E-mail: kelliadmnascimento@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.  
E-mail: becktmarinho@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: adllerchaves@gmail.com

information technology in organizations and how it has been applied in contemporary organizational studies, applying the information obtained in a more efficient way, so that it can enrich decision making in companies. Thus, the work observed that the use of information systems when aligned with innovation and organizational objectives becomes a symbol of elevation in management, as data is today one of the great global wealth and organizational differential. Thus, there is a justification for the intensification of studies on this subject, including within the CBEO.

**Keywords:** Bibliometric Analysis. Information Technology. CBEO. Scientific production.

## Introdução

Diante do cenário mundial, marcado por avanços tecnológicos, é evidente as transformações ocorridas nas mais diversas modalidades, devido a aplicabilidade da tecnologia. A Tecnologia da Informação (TI) surge como principal marco do século XXI, iniciando a Indústria 4.0, transformando as relações sociais e de trabalho. Dentre as colaborações, está o melhoramento da tomada de decisão dentro das organizações, principalmente devido a velocidade, o volume e a variedade de dados que são disponibilizados.

Os estudos organizacionais estão passando por alterações e este tema vem sendo uma realidade também desta área do conhecimento no Brasil. Destarte, este artigo tem por objetivo analisar a produção científica sobre tecnologia da informação publicada no V e VI Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO), nos anos de 2018 e 2019, buscando entender por onde caminham os estudos organizacionais brasileiros de uma vertente mais crítica e reflexiva desta temática.

A partir disso, foram feitos levantamentos e análises das publicações científicas no Grupo de Trabalho (GT) denominado Redes, Inovações e Organizações. Se espera que seja fomentado á criações de outras pesquisas relacionadas aos impactos que a tecnologia da informação vem causando. Além disso, a colaboração dessa pesquisa pretende se estender, levantando a questão crítica acerca do tema enunciado. Por fim, ressalta-se que Antonelli *et al.* (2010) analisou o estado da arte nessa temática através de um estudo muito próximo deste, mas com uma década e inúmeras transformações sociais e culturais devido a TI.

Neste sentido, o trabalho se caracteriza como um ensaio teórico bibliométrico, sendo dividido em três partes além desta introdução. Precipualemente, são percorridos sobre os procedimentos metodológicos. Posteriormente, apresenta uma breve abordagem das características do evento e dos artigos coletados para análise. Ademais, são julgadas as contribuições que os estudos publicados no V e VI Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais trazem a sociedade. Em suma, são feitas considerações finais acerca da temática.

Por conseguinte, este trabalho pretende analisar o desenvolvimento das pesquisas expostas no V e VI Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, ressaltando as áreas temáticas mais pesquisadas, traçando as explicações possíveis para tal.

### **Procedimentos metodológicos**

O presente trabalho se caracteriza como ensaio teórico bibliométrico, com o levantamento da produção científica publicada no V e VI Congresso Brasileiro de estudos organizacionais, destacando as características e as principais contribuições.

Segundo Michel (2015 apud SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE; 2018, p.331) “o ensaio tem características do texto científico, [...] no propósito de defender, racional e logicamente, um ponto de vista ou uma ideia, sem proposta de aprofundamento ou pretensão de esgotamento do assunto”. Quanto a pesquisa bibliométrica, Soares, Picolli e Casagrande (2018, p.334) afirmam que “o que a diferencia da pesquisa bibliográfica e do artigo de revisão, é o processo de mensuração [...]”.

Os artigos analisados foram publicados no V e VI CBEO, extraídos do GT – Redes, Inovações e Organizações. A escolha do CBEO para análise se deu pela credibilidade e abrangência do evento e por tratar de vários aspectos organizacionais de forma reflexiva e crítica, gerando assim grande contribuição para esta área de conhecimento. A escolha das edições se deu devido a inclusão desse GT em ambas, não ocorrendo anteriormente. Ao todo foram levantados 17 trabalhos e destes, foram analisadas 8 pesquisas que se encaixam na temática de tecnologias da informação.

Portanto, além da revisão conceitual, foi elaborada uma tabela para análise dos artigos publicados. Esta tabela foi dividida: pelos títulos das obras, região fomentadora

da pesquisa, pelo tipo de procedimento metodológico adotado por cada pesquisador - considerando a natureza da pesquisa-, local e evento de publicação, área atuante e os autores. Esta tabela auxiliou na construção e análise dos dados coletadas.

### **A escolha dos estudos e o CBEO**

A tecnologia da informação vem sendo tema de debates na atualidade, assim como se tornando objeto de estudo no campo científico no que se refere à utilização e aplicação dessas tecnologias da informação nas organizações. Neste trabalho foram levantados para análise 8 artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO), destes (3) no V CBEO e (5) VI CBEO nos anos de 2018 e 2019 respectivamente.

Os artigos fazem parte do GT denominado Redes, Inovações e Organizações. No V CBEO o GT foi o de número 6 e no VI CBEO o GT foi de número 21. Segundo as convocatórias de ambos os GTs, o objetivo dele é debater modelos analíticos e resultados de pesquisas cujo foco consiste em redes intra e interorganizacionais, bem como inovações institucionais e sociais.

Dentre os artigos utilizados na análise nota-se uma alta participação de artigos da região Nordeste, mesma região que sediou a I e a VI edição do CBEO. Estes, representam quase 90% do total com 7 artigos, e apenas 1 da região Sul do país, enquanto as regiões Norte, Sudeste e Centro-oeste não apresentaram nenhum artigo dentre os analisados, o que se difere do senso comum onde credita-se a região Sudeste como destaque na produção científica geral.

Houve ainda uma predominância de estudos de natureza teórica, cinco são teóricos e apenas três empíricos. Segundo Demo (2017, p.23) "a pesquisa teórica é aquela que monta e desvenda quadros teóricos de referência". Ainda de acordo Demo (2017, p. 25) "a pesquisa empírica é aquela voltada sobretudo para a face experimental e observável dos fenômenos". Tem se assim a possibilidade de continuação dos estudos de forma empírica para a identificação na prática de tais fenômenos. Quanto à abordagem, 5 são qualitativos, 2 são quali-quantitativo e apenas 1 é quantitativo, se destacando assim os estudos qualitativos representando mais de 50% do total.

Segundo Godoy (1995, p. 21) "a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres

humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes”. O que pode justificar a escolha da maioria por abordagem qualitativa, pois boa parte dos estudos busca entender o uso das tecnologias da informação na vida organizacional.

Os artigos foram divididos em 4 áreas temáticas: **Tecnologia Social (1); Redes Sociais (2); Inteligência Artificial (2); e Sistemas de Informação (3)**. Observa-se que apenas um estudo aborda a temática da tecnologia social, que segundo Dagnino (2009, p. 8 apud LOPES *et al* 2018, p. 3) são "produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social”.

Há assim, portanto, uma necessidade de se intensificar os estudos no que diz respeito à tecnologia social, e a aplicação de tecnologias da informação em ambientes não lucrativos, como em organizações de terceiro setor, as quais poucos são voltados os estudos acadêmicos. A seguir serão apresentadas as principais contribuições extraídas da análise no que tange as tecnologias da informação.

### **Contribuições dos estudos sobre tecnologias da informação**

Levando em consideração a crescente globalização, as modificações incessantes nos cenários corporativos e a corrida tecnológica, é vista a necessidade das organizações se adaptarem a realidade contemporânea, a fim de sobreviverem no mercado, pois “intensificou-se a necessidade de reorganização das estruturas, da adoção de novas técnicas de gestão administrativa e de um inovador processo produtivo [...]” (SOUZA *et al*, 2010, p.10).

Diante deste cenário, vê-se o fator inovação como primordial para que se alcance uma gestão de excelência, fator este, que pode ser alinhado à tecnologia da informação. O ambiente organizacional está em constante mudança, se tornando cada vez mais dependente de informações. A tecnologia da informação agrega valor à organização “é considerada como um dos componentes fundamentais do ambiente empresarial” (SPAGNUOLO; SILVA; COSTA 2017, p.21).

As tecnologias de informação vêm se tornando essencial para as organizações, sendo a informação um dos principais recursos, que de acordo Araujo e Lustosa (2018) se tornam fundamental que as empresas busquem forma de conquista-la de forma segura, rápida e eficiente. O uso dessas tecnologias no meio organizacional geram

vários benefícios para a organização, sendo essencial para que ela se mantenha competitiva no mercado. Dutra, Silva e Silva (2019, p.18) “constata a necessidade de se repensar a substituição dos modelos de negócios daquelas empresas que continuam com o pensamento conservador, visto que não há mais espaço para negócios do presente com tecnologias do passado”. Dentre as principais contribuições observadas nos artigos analisados destacam-se como principais recursos a utilização das redes sociais, inteligência artificial e os sistemas de informações.

A utilização das redes sociais é relatada no estudo de Araujo e Lustosa (2018) como importante ferramenta para obtenção de informações para a tomada de decisão, uma vez que a gestão moderna exige a tomada de decisão seja feita com o máximo de informação. Observa-se que “[...] 7,5% dos entrevistados já utilizaram dos recursos das redes sociais na obtenção de informações para a tomada de decisão” (ARAUJO; LUSTOSA, 2018, p.14), ressaltando assim o papel das redes sociais na propagação de informações.

No mercado informal as tecnologias também estão influenciando e gerando mudanças. De acordo com Santana e Montenegro (2018, p.12) “o acesso facilitado à internet e o surgimento dos *smartphones* possibilitaram que cada vez mais indivíduos tivessem contato com o mundo digital e começasse a percebê-lo como uma fonte de renda”. Surge assim o empreendedorismo informal digital (SANTANA; MONTENEGRO, 2018).

As redes sociais são os principais canais utilizados pelo empreendedorismo informal digital. Pode se destacar entre as redes sociais virtuais que se desenvolveram bastante nos últimos anos e aumentou consideravelmente a quantidade de usuários está o Instagram (SANTANA; MONTENEGRO, 2018).

No que se refere às contribuições da inteligência artificial observadas nos estudos se destacam o citado por Dutra, Silva e Silva (2019, p. 6) que “as organizações e pessoas sofrem influências geradas pelas novas tecnologias, [...] como a inteligência artificial, que romperam padrões estabelecidos na interação de empresas com consumidores”. Dessa forma, a Inteligência artificial possibilita novas formas de se organizar, se tornando uma necessidade para empresa acompanhar o mercado.

A inteligência artificial é uma força competitiva para qualquer empresa que deseja estar no futuro. Foi mostrado que a adoção de tecnologias inteligentes pode garantir que os negócios das empresas sobrevivam diante das incertezas com o direcionamento dos seus

esforços para investimento em tecnologias que possuam a capacidade de antecipar comportamentos do público de interesse das empresas, bem como ganhar eficiência com a adoção desta ferramenta. (DUTRA; SILVA; SILVA; 2019, p. 17-18).

Além disso, a mesma ainda pode contribuir de forma significativa em processos produtivos das organizações, como gerar eficiência na cadeia de suprimentos.

Muitas são as maneiras pelas quais a inteligência artificial tem revolucionado a gestão da cadeia de suprimentos nos últimos anos. Por exemplo:

- a. melhorar a previsão de demanda de produtos e serviços, auxiliando a gestão de estoques e inventários;
- b. reduzir custos logísticos, melhorando a seleção, a qualidade e o desempenho de fornecedores;
- c. reconhecer padrões visuais, potencializando processos de inspeção física e manutenção de ativos (muitas vezes, a partir de dados coletados por meio de sensores de internet das coisas - Internet of Things);
- d. aprimorar o planejamento de produção e do negócio por meio de modelos de simulação e otimização;
- e. obter inteligência contextual por meio da combinação de tecnologias relacionadas nas operações da cadeia de suprimentos, resultando em menores tempos de resposta, melhor visibilidade e maior integração de processos ciber-físicos incorporados ao escopo do Big Data Analytic - fatos que aproximam cada vez mais organizações e mercados do paradigma da Indústria 4.0 (COLUMBUS, 2018 apud FAGUNDES *et al* 2019, p. 4-5).

É possível observar a importância de se acompanhar as tecnologias para o bom desempenho das organizações como um todo, uma vez que seus benefícios vão desde o nível estratégico ao tático e operacional. Os sistemas de informações também são recursos advindos das novas tecnologias, e sua utilização em ambientes organizacionais vem crescendo cada vez mais e se tornando essencial para um bom funcionamento das organizações. Dentre os benefícios alcançados pela utilização destes sistemas destacam-se, competitividade, estratégias, controles, redução de custos e ganho de informações confiáveis (SPAGNUOLO; SILVA; COSTA 2017). Tais benefícios podem ser observados na análise do estudo de Pereira e Modenesi (2019) que apresentam as principais mudanças e benefícios da implementação do PJE – Programa Judicial Eletrônico, os autores afirmam que:

Os benefícios do PJE em detrimento das deficiências do processo físico incluem questões como:

1. *Armazenamento* – a quantidade de papel acumulado nos tribunais e órgãos do Judiciário em todo o país é gigantesca;



2. *Usabilidade* – a informatização unifica e cataloga as informações processuais de forma lógica e automatizada, facilitando o acesso à informação;
3. *Disponibilidade da informação* – os autos dos processos estão disponíveis para consulta a qualquer momento;
4. *Resiliência* – a digitalização dos processos e informatização do sistema evita perdas, roubos, falhas no transporte e quaisquer problemas de acesso, além de proteger e assegurar a sua manutenção em caso de acidentes;
5. *Sustentabilidade* – com a redução em larga escala do consumo de papel e impressões (PEREIRA; MODENESI; 2019, p.3).

A incidência de benefícios assim como a importância da utilização dos sistemas no processo de tomada de decisões também é evidenciada no estudo de Costa e Silva (2019) que aborda as contribuições da utilização dos sistemas BI e ERP na tomada de decisão. Segundo eles

[...] o monitoramento diário das informações alimentadas no sistema ERP, pode, com o auxílio do sistema BI geram relatórios mais assertivos e pontuais e assim, permite análises de estratégias que podem tornar o processo de gestão mais eficiente, e com uma visão mais dinâmica para as tomadas de decisões (COSTA; SILVA; 2019, p.7)

Além de benefícios técnicos e operacionais a utilização de sistemas de informação pode auxiliar na qualidade de vida de quem desempenham as funções. Pereira e Modenesi (2019) discute a implantação do PJE melhora a saúde física e mental dos servidores, já que eles passam a otimizar o tempo de trabalho da função específica pela não necessidade de procurar documentos e processos em papéis.

Ainda no que diz respeito ao sistema de informação Gomes e Paiva Junior (2019) realizaram uma pesquisa sobre o aplicativo Cittamobi com o intuito de identificar sua usabilidade e funcionalidade para os usuários de Recife no Pernambuco, com a pesquisa foi possível identificar de acordo com Gomes e Paiva Junior (2019, p.5) que:

O *app* tem o objetivo diminuir o tempo de esperar dos usuários nas paradas de ônibus e oferecer um modelo tecnológico de gestão de atividades no tempo de espera do transporte coletivo através da programação dos ônibus em circulação com o mapeamento dos seus itinerários (GOMES; PAVA JÚNIOR; 2019, p.5)

Observa-se que as diversas formas de tecnologias são utilizadas dentro das organizações, e que seus benefícios estão presentes não apenas para as organizações, mas também para seus usuários e clientes, trazendo benefícios se bem utilizadas. Apesar



disso, em todo processo de informatização, novas tecnologias e métodos de realizar ações muitas vezes precisam de tempo para se adequar ao cotidiano dos usuários. Sendo a exclusão digital uma das barreiras apresentadas pelos autores (PEREIRA; MODENESI, 2019). Na implantação do PJE foi observada tal barreira de exclusão digital.

[...] em uma sociedade que, em geral, está amplamente familiarizada com a informática e com os sistemas eletrônicos funcionando em todos os lugares, mas que, por consequência dessa amplitude dos sistemas eletrônicos, terminam por praticamente marginalizar os indivíduos que não dominam tais sistemas, sejam estes indivíduos prestadores de serviços, ou sejam consumidores (PEREIRA; MODENESI; p.5-6)

Tal barreira também foi observada na implementação do aplicativo cittamobi. “O estudo revela a concepção elitista do aplicativo em que acabam por excluir da utilização dessa ferramenta os usuários que não possuem *smartphone*, ou acesso à internet em seus celulares” (GOMES; PAVA JÚNIOR; 2019, p.5)

Dessa forma a análise permitiu compreender que as tecnologias da informação estão em constante avanço, apresentam objetivos que buscam melhorias para as organizações e seus stakeholders no geral, se tornando essencial para a eficiência organizacional, porém ainda é preciso se avançar para alcançar uma utilização completa de tais ferramentas por boa parte da população brasileira que tem algumas dificuldades devido a questões socioculturais.

### **Considerações finais**

Em virtude dos dados analisados, e dos assuntos viabilizados perante as publicações no V e VI CBEO, dos anos de 2018 e 2019, é evidenciada a crescente análise da aplicação dos sistemas de informações gerenciais nas organizações com vieses críticos e reflexivos, levando em conta a quantidade de estudos produzidos a partir deste tema.

O sistema de informação, na contemporaneidade, quando alinhado com inovação se torna símbolo de elevação na gestão organizacional, uma vez que os dados são hoje a maior riqueza mundial, o que justificaria por exemplo, a intensificação de estudos por este assunto. Reafirmando a relevância desta temática.

As redes sociais, são apresentadas pelos trabalhos discutidos como maior fomentadora de informações para melhoramento da tomada de decisão dentro do âmbito organizacional. Além disso, a utilização de redes sociais como o Instagram, auxilia o aumento do faturamento e colabora para o empreendedorismo informal digital. A Inteligência Artificial é levantada pelos estudos como força competitiva que pode agregar valor para organizações.

A tecnologia social, por outro lado, que impacta diretamente no âmbito social e este têm sido um dos objetivos do CBEO, teve apenas um trabalho publicado. O menor interesse por este tema pode se dá pelo simples fato de não ser algo rentável de forma direta, e por isso não seja visto com tanta importância quanto os outros temas. É importante lembrar que boa parte dos programas de Administração do Brasil tem uma visão Funcionalista e Gerencialista.

Em relação as regiões que produziram os trabalhos no V e VI Congresso de estudos organizacionais, a região Nordeste merece destaque por apresentar a maior participação, o que incita curiosidade, pois ao mesmo tempo em que teve a maioria dos trabalhos, é uma região marginalizada ao incentivo educacional e, mesmo com esse impasse, conseguiu se destacar perante as regiões que são mais incentivadas e mais desenvolvidas economicamente.

Nesse contexto, esta revisão permitiu identificar que as informações obtidas pelo sistema de informação estão sendo amplamente utilizado pelas organizações, em seus variados aspectos, principalmente como facilitador nos processos de tomada de decisão, sendo essa uma tendência sem prazo de validade.

## Referências

ANTONELLI, Ricardo A. *et al.* Estado da arte do impacto da tecnologia da informação nas organizações: um estudo bibliométrico. **CAP Accounting and Management**, v. 4, n. 4, p. 77-86, 2010.

ARAUJO, Nadja Macedo de. LUSTOSA, Geyza Leyde Camello. O uso das redes sociais e dos recursos de comunicação instantânea como ferramentas para obtenção de informação para a tomada de decisão: um estudo de caso na unidade acadêmica de Garanhuns da UFRPE. *In*: CBEO - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 5, 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: 2018. p. 1-21.

COSTA, Manuella Alessandra Aleixo. SILVA, Thiago Paulo da. Importância da análise do BI e ERP para a tomada de decisão. *In*: CBEO – Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 6, 2019, Recife. **Anais...** Recife: 2019. p.1-9.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

DUTRA, Rafael Coutinho. SILVA, Iverson Cordeiro Ferreira da. SILVA, Virgínia Renata Vila da. Um estudo sobre a indispensabilidade da força inovadora da inteligência artificial nas organizações. *In: CBE0 – Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 6, 2019, Recife. **Anais...** Recife: 2019. p. 1-21.

FAGUNDES, Marcus Vinicius Carvalho. *et al.* Projeto de desenvolvimento de modelo de inteligência artificial para gestão de riscos da cadeia de suprimentos de energia. *In: CBE0 – Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 6, 2019, Recife. **Anais...** Recife: 2019. p.1-12.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GOMES, Jardiel de Moura. PAIVA JUNIOR, Fernando Gomes de. A utilização da tecnologia no apoio a mobilidade urbana: o caso do cittamobi aplicativo *mobile*. *In: CBE0 – Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 6, 2019, Recife. **Anais...** Recife: 2019. p.1-16.

LOPES, Alex Daronch. *et al.* Startup enxuta: uma discussão sobre a metodologia de uma organização do Terceiro setor na perspectiva da tecnologia social. *In: CBE0 - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 5, 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: 2018. p. 1-23.

PEREIRA, Paulo José. MODENESI, Thiago. Inovações trazidas pelo Processo Judicial Eletrônico – PJE a partir da experiência do Tribunal Regional Federal da 5ª Região na Cidade do Recife para os Tribunais Brasileiros. *In: CBE0 - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 5, 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: 2018. p. 1-7.

SANTANA, Raisa Teixeira. MONTENEGRO, Ludmilla Meyer. Empreendedorismo informal digital e social commerce: um novo modelo de Negócio no instagram. *In: CBE0 - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais*, 5, 2018, Curitiba. **Anais...** Curitiba: 2018. p. 1-16.

SOARES, Sandro Vieira. PICOLLI, Icaro Roberto Azevedo. CASAGRANDE, Jacir Leonir. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração ensino e pesquisa**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 308–339, 2018.

SOUZA, Bruno Correia. *et al.* **Tecnologia da informação nas organizações**. Disponível em: <[https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/193\\_SEGeT%20-%20Tecnologia%20da%20Informacao%20nas%20Organizacoes.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/193_SEGeT%20-%20Tecnologia%20da%20Informacao%20nas%20Organizacoes.pdf)>. Acesso em :24/11/2019.

SPAGNUOLO, Fernando de Oliveira. SILVA, Murilo Helderson Martins. COSTA, Willian Maciel. **A importância da tecnologia da informação no suporte à tomada de decisões**- Construcenter Felix. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)- Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Lins-SP, 2017.